

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE APLICAÇÃO DAS TERTÚLIAS LITERÁRIAS DIALÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA FELIPE DOS SANTOS – INCONFIDENTES – MG

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: Relato de Vivência

Grasiele Reisdörfer¹

Caroline Silva Dantas²

Jair Silva Sobrinho³

RESUMO

Este relato expõe experiência realizada na Disciplina de Práticas como Componentes Curriculares VI do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas. Esta disciplina focou na área de gestão escolar e em atividades práticas que contribuíssem especificamente neste âmbito escolar. O projeto se justifica pela necessidade de fomentar a leitura, uma demanda que surgiu no diálogo com a direção da Escola Estadual Felipe dos Santos, localizada no município de Inconfidentes-MG. Juntamente com a gestão da escola, optou-se por realizar as “Tertúlias Dialógicas Literárias” como ferramenta de transformação e incentivo à leitura, e proposta diferenciada de didática aos docentes. No decorrer da atividade, os participantes conseguiram se expressar e se posicionar com discussões sobre o entendimento do texto apresentado, o qual os mesmos relacionaram com as suas próprias vivências.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Leitura. Tertúlias Dialógicas Literárias. Didática.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo expressa as práticas das Tertúlias Literárias Dialógicas desenvolvidas no sexto período de pedagogia do Instituto Federal do Sul de Minas em uma escola de Inconfidentes - MG. A pesquisa mostra-se relevante por demonstrar medidas para enfrentar as práticas de exclusão social e cultural, justificando a importância de fomentar a leitura clássica, difundir princípios básicos de respeito, diálogo e reflexão.

O estudo focou-se na necessidade da área de gestão escolar em contribuir com propostas e materiais didáticos como formação continuada dos professores. Os objetivos específicos concentraram-se em aplicar as Tertúlias Literárias Dialógicas com os educandos.

As motivações para a pesquisa surgiram a partir da necessidade de aprimoramento da leitura, interpretação de texto e pensamento crítico nos anos finais do Ensino Fundamental. Para tanto, verificou-se também a importância da formação continuada por parte da gestão escolar em contribuir com materiais e propostas didáticas aos docentes. O envolvimento da gestão e dos professores com o desenvolvimento cultural dos estudantes determinaram os principais anseios deste estudo.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa participante. Segundo Le Boterf (1984), neste método a população envolvida deve identificar seus problemas, analisá-los e buscar soluções adequadas por meio do diálogo. Trata-se de uma modalidade propícia para o pesquisador promover uma comunicação com os participantes do seu próprio estudo.

1 . Licencianda em Pedagogia (IFSULDEMINAS);

2 . Mestranda em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (UNIFEI), Licencianda em Pedagogia (IFSULDEMINAS);

3. Professor Orientador Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando em Educação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG

A atividade das Tertúlias Dialógicas se fundamenta nos princípios da aprendizagem dialógica. Segundo Flecha (1997), esses princípios em conjunto dizem respeito a um processo de aprendizagem por meio do diálogo igualitário, no qual os argumentos são validados por seu conteúdo e não pela origem social de quem os emite. Na aprendizagem dialógica, têm-se os sujeitos como portadores de conhecimentos que podem ser compartilhados com outros. A partilha destes conhecimentos, por meio do diálogo democrático, permite não apenas a aprendizagem de conhecimentos instrumentais, mas também a transformação de si mesmo e do outro.

As Tertúlias consistem na leitura dos clássicos da literatura universal e são baseadas no diálogo, promovendo uma reflexão a partir das diferentes e possíveis interpretações que derivam de um mesmo texto. Mello (2004) infere que as Tertúlias Dialógicas contribuem para o desenvolvimento de postura solidária, melhoria da convivência na escola, bem como auxiliam efetivamente para a melhoria da aprendizagem escolar dos estudantes de diferentes níveis de ensino. Ferreira (2017) compreende que as Tertúlias auxiliam na superação do medo de ler e falar em público, ajudando na retórica e promovendo transformações pessoais relevantes, propiciando assim, conhecimentos para a vida dos alunos.

O público-alvo foram os anos finais do ensino fundamental da Escola Estadual Felipe dos Santos, localizada no município de Inconfidentes-MG, em razão da necessidade de incentivar a leitura, apontada como deficiente pelos gestores e professores. A escola em questão possui um encontro semanal de professores, as “reuniões de módulo”, onde os docentes se reúnem com a gestão da escola para alinhar as atividades e necessidades existentes, ocasião em que foi apresentada as Tertúlias Dialógicas. A apresentação foi baseada a partir de informações disponíveis no site da Universidade Federal de São Carlos, a qual possui um Núcleo de apoio ao Ensino voltado para as Tertúlias Dialógicas – NIASE – Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa. Ademais, o grupo focou em mostrar exemplos de planos de aula e materiais que podem ser utilizados para a realização das Tertúlias. Em seguida, foram agendados encontros posteriores com os alunos.

No encontro marcado com os alunos do sétimo ano, na disciplina de língua portuguesa, a atividade foi iniciada com a disponibilização da sala de aula em formato circular. O diálogo teve início a partir de uma contextualização sobre o que é uma Tertúlia Literária e como ela ocorre. A partir disso, foi realizada a apresentação e leitura do conto *Por quê*, retirado do livro *Crônicas para jovens: de amor e amizade* de Clarice Lispector (2010), adequando-se à idade do público escolhido. Em seguida, propiciou-se discussões sobre o entendimento dos participantes sobre o texto, efetivando a Tertúlia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando a temática do texto lido, criou-se uma discussão sobre o feminicídio, assunto ainda não abordado com a turma, segundo a professora presente. Apesar disto, os alunos demonstraram interesse e manifestaram suas opiniões, contando experiências pessoais sobre o assunto e suas impressões. Assim, os pesquisadores elevaram a discussão, trazendo questionamentos sobre a temática.

Dessa forma, o diálogo e a interação entre os participantes ocorreu de maneira efetiva, de forma que os pesquisadores-participantes pudessem contar suas experiências pessoais e, assim, dessem abertura para os demais fazerem o mesmo. O objetivo das Tertúlias Dialógicas Literárias é exatamente esse: trazer um texto clássico, proporcionando uma reflexão atemporal, e a partir dessa leitura, os participantes possam fazer reflexões sobre sua própria realidade, seja ela pessoal ou social.

CONCLUSÃO

Conforme mencionado, no decorrer da atividade percebeu-se que os participantes conseguiram se expressar e se posicionar com discussões sobre o entendimento do conto, o qual os mesmos relacionaram com as suas próprias vivências.

Diante da experiência, foi possível obter um entendimento sobre a proposta didática das Tertúlias Dialógicas Literárias para o desenvolvimento da leitura, bem como difundir princípios básicos de respeito ao diálogo e à reflexão entre diferentes pessoas, proporcionando o conhecimento de clássicos da literatura e o prazer pela leitura.

Desta forma, espera-se que as contribuições desta pesquisa sejam direcionadas à reflexão da importância de novas metodologias de ensino para incentivar a leitura, bem como a importância de um ensino significativo, crítico e emancipador para os educandos do Ensino Fundamental, por meio de aulas atrativas e diversificadas. Contando também com professores que valorizem essas distintas metodologias em sua prática pedagógica, sobretudo, com o auxílio da gestão escolar.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, N. O.. Leitura Dialógica: a experiência da tertúlia literária em sala de aula. (UNINOVE). São Paulo, 2017. Disponível em:

<<http://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/1604/2/Nayane%20Oliveira%20Ferreira.pdf>>

- Acesso em: 20/04/2020 às 18h30.

FLECHA, R. Compartiendo palabras - el aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Barcelona: Paidós, 1997.

LE BOTERF, G. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In: BRANDÃO, C. R.(Org.). Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1985.

LISPECTOR, C. Crônicas para jovens: de amor e amizade. Rio de Janeiro. Rocco Jovens Leitores. Edição: 1, 2010.

MELLO, R. R. M. Et al. Tertúlia Literária Dialógica. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte. 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrent/Cultura/Cultura7.pdf> - Acesso em 01/05/2020 às 19h.

NIASE UFScar - Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa – Portal no Núcleo. Disponível em: <http://www.niase.ufscar.br/> - Acesso em 01/05/2020 às 19h.